

Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua VAIAKEL



Shabat em SP/SP

Velas: 28/02-18:18

Saída: 01/03-19:11

ADAR I / 5763

Leitura: Chumash Shemot (Êxodo), Capítulos: 35:1 – 38:20

Maftir: Parashat Shekalim (Êxodo), Capítulos: 30:11 – 16

Haftará: Melachim II (Reis II), Asq.:12:1-7 / Sef.:11:17-12:17

Shabat MeVarchim – Rosh Chodesh Adar II: Ter./Quar., Molad:03/03,11h18m53s^{1/3}

Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.

Resumo da Parashá



A Parashat HaShavua (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "Vaiakel" – E Congregarás. Esta é a décima porção do livro de *Shemot* (Êxodo) E ela tem como acompanhamento especial, a *Parashat Shekalim* – na época do *Beit HaMikdash*, ela era lida na entrada de Adar (II), de forma a lembrar as pessoas de contribuírem para a manutenção do serviço no Templo. Este Shabat também é *Shabat MeVarchim*, ele abençoa a entrada de Adar II.

A Parashá Vaiakel é iniciada com Moshe reunindo todo o *Bnei Israel* para transmitir-lhes tudo aquilo que D'us lhe ordenara sobre a construção e a montagem do *Mishkan* nas três porções prévias da Tora.

Entretanto, Moshe primeiro os adverte novamente sobre a *mitzvá* fundamental de guardar o Shabat, lembrando-os que embora a construção do *Mishkan* seja de importância transcendental, não tem precedência sobre a observância semanal do Shabat.

Sendo que um dia antes, em *Yom Kipur*, Moshe desceu do Monte Sinai com o segundo conjunto de Tábuas nas mãos, informando ao povo que eles tinham sido perdoados por D'us do horrível pecado de adorar o bezerro de ouro.

Em resposta ao chamado de Moshe, os Filhos de Israel vieram com contribuições generosas para a construção, produzindo uma abundância de suprimentos.

As contribuições envolveram ouro, prata, pedras preciosas, peles de animais, lã e linho, assim como azeite de oliva para a Menorá e para

unção. Os líderes de cada uma das doze tribos, em especial, trouxeram as pedras preciosas para o peitoral e para o *Efod* do *Cohen Gadol*.

D'us aponta Betzalel e Aholiav como os artesões-mestre na construção do *Mishkan* e seus utensílios. Tãmanha é a contribuição de *Bnei Israel* que Moshe tem que recusar doações. Cortinas especiais foram utilizadas no *Mishkan*.

Tábuas cobertas com ouro e bases de prata formavam as paredes do *Mishkan*. Betzalel fez o *Aron Hakodesh* (Arca) que continha as Tábuas da Lei, de madeira folheada a ouro por dentro e por fora. Na parte superior da Arca havia duas pequenas figuras com asas estendidas sobre a Arca, uma em frente a outra, os *Keruvins*.

Por último, a parashá nos relata sobre a *Menorá* e o *Shulchan*, mesa com os Pães da Proposição, que eram feitos de ouro. Dois Altares foram construídos: Um pequeno, no qual o incenso era queimado, feito de madeira e folheado a ouro, e um maior, para os sacrifícios, que era feito de madeira coberta de cobre.

O *Maftir* está relacionado com a *Parashat Shekalim*.

Mensagem da Parashá

Ordem no Tabernáculo

"Não tenho tempo!" Esta declaração é a frase mais comum na sociedade atual. Temos muitas coisas para fazer durante o dia, e quando cai à noite, estamos inevitavelmente atrasados com nossas tarefas. Como poderemos administrar melhor nosso tempo e realizar mais todos os dias?

A respeito da construção do *Mishkan*, a porção desta semana da Tora declara: "*Betzalel, filho de Uri que era filho de Chur da tribo de Iehuda, fez tudo que D'us ordenou a Moshe*" (Êxodo, 38:22). Este *passuk* provoca uma grande dúvida: Como Betzalel pôde fazer tudo que D'us ordenou a Moshe?

Betzalel não estava presente quando D'us instruiu Moshe a construir o *Mishkan*!?

Rashi, o comentarista fundamental da Tora, explica que o versículo nos ensina que, através de *ruach hakodesh*, inspiração Divina, Betzalel sabia até mesmo as coisas que Moshe não lhe



dissera. Embora ele não estivesse presente quando D'us deu as ordens a Moshe, Betzalel ainda foi capaz de construir o *Mishkan* exatamente de acordo com as especificações de D'us.

Rashi prova que Betzalel soube de tudo através de *ruach hakodesh* pelo fato de que quando Moshe disse a Betzalel para primeiro fazer os utensílios do *Mishkan*, e apenas então construir a estrutura do *Mishkan* em si, Betzalel corrigiu Moshe e informou-o de que deveria ser feito de outro modo.

O *Kli Yakar* concorda com *Rashi* em que o versículo de fato nos ensina que Betzalel sabia como construir o *Mishkan* através de seu próprio

ruach hakodesh. Entretanto, ele refuta a prova de *Rashi* e insiste que, na realidade, Moshe disse tudo a Betzalel, na ordem correta.

E por que é importante saber se a estrutura do *Mishkan* ou os utensílios foram feitos em primeiro lugar?

Rabi Yerucham Levovitz explica que assim vemos a importância de colocarmos tudo em sua ordem correta, pois jamais teremos tempo suficiente a cada dia para cumprir tudo aquilo que gostaríamos.

Portanto, devemos estabelecer prioridades em nossa vida, para que possamos realizar tanto quanto possível, através do tempo que nos foi dado.

Joshua Gottlieb

Para Pais e Filhos – Perguntas

1. No versículo em Êxodo, 35:3, está escrito: “não passará fogo ... no dia de Shabat”. O que se pode aprender sobre essa lição em relação à vida de cada um?
2. No versículo em Êxodo, 35:22, está escrito: “*E vieram os homens com as mulheres...*”. O que podemos aprender sobre a ordem de quem veio primeiro neste *passuk*?



Haftará

Parashat Shekalim

Nos meses de *Adar* e *Nissan* nós lemos quatro passagens especiais da Tora. Cada uma é acompanhada de sua própria Haftará. As porções da Tora nos ajudam na preparação para *Purim* e finalmente *Pessach*. Essas quatro passagens são:

Parashat Shekalim trata da coleção compulsória de oferendas de meio *shekel* (unidade monetária) para o Templo;

Parashat Zachor lembra a *mitzvá* de erradicar a memória de Amalek que atacou o Povo Judeu após o Êxodo do Egito;

Parashat Pará detalha as leis de purificação de impureza espiritual após contato com mortos;

Parashat HaChodesh estabelece a *mitzvá* de santificação da lua nova.



Quando ½ vale mais do que 10.000

O *Midrash* (Eliahu Raba) explica que D'us sabia que no mês de *Adar*, Haman ofereceria para Achashverosh, o Rei Persa, 10.000 kikar de prata se ele aceitasse o genocídio do Povo Judeu.

Portanto, "em antecipação" ao plano de Haman, D'us deu para o povo Judeu o mérito da *mitzvá* da doação de *Machatzita HaShekel*, meio *shekel* de santidade, para o Templo – mil anos antes do plano de Haman.

Foi esse meio *shekel*, dado em serviço ao Criador, que superou os 10.000 kikar de prata de Haman e levou a salvação do Povo Judeu no período de *Purim*.

Quando ½ vale menos do que 100%

Porque especificamente meio *shekel* foi doado e não um *shekel*?

O Judeu deve entender que sozinho, ele é apenas metade da pintura. Sem sua conexão com a comunidade, ele não pode nunca atingir um estado de perfeição.

O Judeu tem que olhar a si próprio como "meio *shekel*". Ele só se torna completo quando está relacionado ao corpo do Povo Judeu.



Histórias Chassídicas

Não é necessária experiência

"E veio todo o homem cujo coração o motivou." (Êxodo, 35:21)

Observe as pessoas muito ricas do mundo. O que todas elas têm em comum? Uma tremenda iniciativa. Iniciativa, significa não se conformar com a situação atual, mas sim ter a capacidade de planejar o desejado e agir neste sentido.

"E veio todo o homem cujo coração o motivou" As pessoas que trabalharam na construção do *Mishkan*, tinham que possuir uma motivação que vinha do fundo do coração, já que nenhuma delas tinha experiência anterior nas atividades necessárias naquela construção, não havendo também professores para treiná-los! Eles eram verdadeiros pioneiros. Foram bem sucedidos porque tiveram

coragem de se apresentar e de se voluntariar para fazer o que fosse necessário. Não ficaram pensando em suas deficiências. Almejaram seus sonhos.

Assim como é necessária grande iniciativa para tornar-se rico materialmente, também é necessária grande iniciativa para tornar-se rico espiritualmente. Aproveite para utilizar aqueles momentos de grande inspiração para elevar cada vez mais suas metas espirituais e você obterá tremenda ajuda dos céus.

Ramban, Rabino Yerucham Levovitz, Rabino Zelig Pliskin



Em direção ao Ouro

"Cada homem que ofereceu uma oferta de ouro para D'us" (Êxodo, 35:22-24)

Com relação aos presentes de ouro para o Santuário do *Mishkan*, a Tora utiliza a expressão "cada homem que ofereceu (lit. acenou) um oferecimento de ouro para Hashem". Mas ao mencionar os presentes de prata do *Mishkan*, a Tora escreve "cada homem que separou uma porção de prata".

O *Ramban* comenta sobre a diferença da descrição dos presentes de ouro e os de prata. Maiores ofertas de prata foram oferecidas. Quando alguém trouxe ouro, ou ele acenou ou aqueles que coletavam os presentes do *Mishkan* acenavam o ouro, como elogio a essa importante doação.

Quando você usa seu cartão de ouro para sustentar a residência de D-us neste mundo, você tem algo do que se orgulhar.

Ramban, Rabino Moshe Zauderer

Batendo na Marca ou Marcando a Batida?

"Dez cortinas de linho, tecidas com turquesa, roxo e lã escarlata" (Êxodo, 36:8)

Na Parashá desta semana, a Tora novamente detalha o *Mishkan* e seus utensílios, assim como descrito na Parashá Terumá. Porque a repetição?

O *Maguid de Dubno* era famoso pelo uso de *mashal* (parábola). Com uma pequena história, ele ilustrava uma idéia da Tora, iluminando os olhos e mentes dos ouvintes.

O *Gaon* (Gênio) de *Vilna* uma vez perguntou ao *Maguid de Dubno*: Como você consegue encontrar parábolas que sempre parecem atingir o objetivo.

O *Maguid de Dubno*, obviamente, respondeu com um *mashal*:

"Uma vez, um príncipe desejava ser mestre arqueiro.

Um dia, quando estava viajando, ele chegou a uma pequena vila aonde havia uma disputa de arqueiros.

O príncipe percebeu que um dos participantes tinha excelente precisão. Cada um de seus tiros atingia exatamente o centro do alvo.

O príncipe perguntou como ele conseguia atingir resultados tão surpreendentes.

O arqueiro respondeu: "Primeiro eu almejo a árvore. Então, quando a flecha bate na árvore, eu corro e pinto um círculo em volta". "

O *Maguid de Dubno* continuou: "Eu faço o mesmo. Primeiro encontro uma história interessante e depois procuro um verso relevante da Tora que a explique".

De forma semelhante, isso foi o que D'us fez ao criar o universo. Primeiro ele "escreveu" o *mashal* - a Tora - depois baseado nela formou o mundo.

A Tora é o plano do mundo. Porém, mais do que um plano de arquiteto, que não tem vida, a Tora é o dínamo, a fonte de energia espiritual que mantém o mundo em movimento.

A luz fluorescente consome alguns watts, enquanto que o ar condicionado necessita de alguns milhares.

Da mesma forma, a "luz espiritual" de um verso da Tora foi suficiente para criar todas as criaturas marítimas: "Que as águas tenham criaturas vivas..." (Gênesis, 1:20).

Porém, o *Mishkan*, "residência" Divina neste mundo, requer "corrente espiritual" de maior potência.

Que Espelho é esse?

"E fez o lavatório... dos espelhos das mulheres..." (Êxodo, 38:8)

Quando olhamos para alguém, O que é que notamos?

Invariavelmente enxergamos todos os defeitos de caráter que essa pessoa tanto se esforça para ocultar.

Portanto, quando olhares para outra pessoa, pense que tu estás olhando num espelho.

Assim como o espelho revela nossos traços físicos não "tão favorecidos", quando encontramos algum traço ruim de caráter em outra pessoa, fixemo-nos se nós mesmos não possuímos também esse defeito, para poder assim tratar de erradicá-lo.

E isso é o que significa o *passuk*: "Quem é sábio? Aquele que aprende de todos as pessoas", conforme o (Pirkei Avot).

Assim, quando os *cohanim* (sacerdotes) se

preparavam para o serviço de D'us no *Mishkan*, eles lavavam as mãos e os pés.

Em um nível místico, essa lavagem tinha o propósito de lavar suas faltas espirituais, seus defeitos, e seus prejuízos.

O lavatório, em que se lavavam, era feito completamente de espelhos, o que servia para recordar que, para poder distinguir suas próprias imperfeições, primeiro deviam fixar-se no próximo; que o próximo devia ser seu espelho espiritual.

Deviam buscar em si mesmos os defeitos que percebiam nos demais. Porque, se somente se olhassem a si mesmos, lhes custaria muito identificar suas próprias faltas.

Toldot Yakov Yossef

Cozinha Casher

Beigale de Batata



Ingredientes – massa

1 Kg de farinha de Trigo
2 ovos
1 clh. chá de sal
1 xc. café de óleo

1 clh. sobrem. gordura vegetal
1 clh. chá de fermento em pó
1 copo de suco de laranja
1/3 de copo de água morna

recheio

1 kg de batatas
1 ovo
1 cebola
óleo para fritar



Preparo

Preparo da massa: Coloque a farinha de trigo, (menos 1 xc. de chá) numa vasilha e faça uma cova no centro onde se ponha os ovos bem batidos com o sal, a gordura derretida no óleo e o fermento. O suco de laranja deve ser despejado aos poucos, já misturado com a água morna, até obter a consistência da massa não muito dura.

Para facilitar o trabalho, dividi-se a massa em oito partes, colocando-as na vasilha, a qual já deve estar com o fundo untado, e cobre-se com um pano úmido para não ressecar.

Preparo do recheio: cozinhe as batatas descascadas com sal. Após o cozimento, amasse-as e misture o ovo e a cebola batidinha e já frita em óleo. Pode substituir o óleo por gordura de galinha.

Montagem: Em uma mesa enfarinhada, abra uma parte da massa com o rolo (um dos pedaços na vasilha), estendendo-a bem fininha. Passe óleo sobre a massa. Em uma das extremidades, coloque o recheio de batata em fila. Enrole a massa sobre o recheio, fazendo apenas duas voltas. Separe o resto da massa, recortando com a faca. Ajeite e corte em pedaços de 16 a 18 cm, enrolado-os em formato de rosquinha ou de número 8. Arrume, um a um, em uma assadeira previamente untada, até completá-la. Asse em forno quente por +/- 40 min.

Rendimento: variado

Para Pais e Filhos – Respostas

1. O Rebe Chaim Mayer de Vizhnitz, no Likutei Imrei Chaim, responde com o seguinte exemplo: “Não espere até Shabat para ligar os motores do entusiasmo no seu Serviço a D’us. Faça isso até nos outros seis dias da semana.”

2. Que o homem veio antes da mulher para dar sua doação. O Chidushei Harim, no Sefat Emet, trás a seguinte explicação para este fato: Pois desde que o homem pecou com o bezerro de

ouro, então ele está mostrando sua teshuvá através de doar para a obra do Mishkan. Portanto, os homens se colocaram em um nível mais alto, conforme o dito de nossos Sábios: “no local em baalei teshuvá se encontram, nem mesmo tzadikim conseguem permanecer”



Palavras do Rebe

Donativos para a Construção do Templo

Nesta semana, tratamos da obra de construção do Mishkan como expiação para o fato do pecado do bezerro de ouro. E eis que a obra foi conclamada por Moshe no dia que se seguiu a Yom Kipur, quando ele retornou com as segundas tábuas.

Em Yom Kipur – dia da expiação, dizemos que o ato da *tzedaká* reverte o mau decreto. Em conexão com a parashá dessa semana, nossos Sábios trazem o seguinte *passuk*: “*Sua retidão permanece para sempre*” (Salmos) e que também pode ser lido como “*Sua tzedaká permanece para sempre.*” Para ilustrar está idéia, escutemos o seguinte Midrash da Agadá:

“O Talmud relata que certa vez Rabi Akiva estava angariando fundos para uma causa valiosa. Ao aproximar-se da casa de um contribuinte habitual, ouviu-o dizer ao filho: “Vá ao mercado e compre sobras de legumes porque são mais baratos”. Rabi Akiva então se afastou e voltou somente após a maior parte do dinheiro necessário ter sido coletada.

“Por que o senhor não me procurou em primeiro lugar?” – perguntou o homem.

Rabi Akiva contou-lhe da conversa que havia escutado, e que não desejava impor-se a ele para uma doação mais vultosa quando estava passando por dificuldades financeiras.

“O senhor escutou apenas o diálogo com meu filho, mas não está informado de minha comunicação com D’us” – disse o homem. “Quando economizo, faço-o em minhas despesas domésticas. A *tzedaká* permanece inalterada.”

A lição parece simples e clara:

“Quando cortes no orçamento precisam ser feitos, todos têm suas prioridades particulares. Algumas pessoas podem cortar sua *tzedaká*, enquanto persistem na compra de um carro último tipo. Algumas pessoas pechincham muito para conseguir um abatimento na mensalidade do colégio dos filhos, enquanto aceitam outros preços sem questionar.” Porém, aqui o Salmista nos alerta que a avaliação das atitudes de uma pessoa é que sua *tzedaká* permaneça para sempre; i.e., *tzedaká* deveria ser o último item do orçamento a ser cortado.”

Dúvidas e/ou Sugestões, entre em contato conosco pelo E-mail: machzikaihadas@hotmail.com

S H A B A T S H A L O M